

## **PRESERVAÇÃO DA CULTURA POLONESA NO BRASIL: COOPERAÇÃO UFRGS & SOCIEDADE POLÔNIA**

Coordenador: Maria Stephanou

A ação Preservação da cultura polonesa no Brasil: Cooperação UFRGS & Sociedade Polônia, se desenvolve desde 2018 como iniciativa do grupo Sépia Ufrgs: Preservação, Memórias e Acervos. Como consta na designação do grupo, este volta-se ao fomento, formação e engajamento de estudantes de graduação, pós-graduação, profissionais e dirigentes de instituições na direção da salvaguarda de acervos histórico-documentais. Nos anos de 2021 e 2022, o Sépia prossegue atuando junto à Sociedade Polônia com o objetivo de preservar seu acervo histórico, de inestimável valor para a comunidade e a cidade de Porto Alegre. Dentre as atividades, destacam-se os processos de inventário, conservação preventiva de documentos, organização do patrimônio bibliográfico do acervo. Neste, o grupo identificou em torno de 500 obras do século XIX, e diante de sua raridade, sugeriu a constituição de uma Coleção Especial. Assim, dirigiu suas atenções a esse conjunto como parte das ações da extensão e da pesquisa, engajando todo o grupo e profissionais da Sociedade Polônia. No âmbito da Coleção Especial de Obras do Século XIX, foram identificadas inúmeras marcas de proveniência que contam a trajetória histórica de cada obra, sobressaindo os diversos carimbos encontrados em suas páginas. Com o objetivo de compreender o percurso histórico das obras até sua integração no atual acervo, estão sendo realizadas pesquisas específicas sobre os carimbos, a partir da digitalização dos mesmos, arrolamento, tradução polonês-português, pesquisa para identificação dos locais a que se reportam, registros fotográficos. Até o momento foram identificados mais de 33 carimbos de diversas instituições, associações, livrarias, bibliotecas, acervos pessoais, agremiações e escolas de diversos acervos e lugares, inclusive do exterior, bem como de diferentes épocas. Descobriu-se que um livro pode conter vários carimbos diferentes, atestando os distintos caminhos que percorreu, e para algumas obras isso significa acompanhá-las por mais de 200 anos. Como parte da extensão, as descobertas do grupo são divulgadas nas redes sociais com vistas à divulgação científica e temos obtido um crescente interesse daqueles que acompanham nosso Instagram @sépia.ufrgs, sobretudo a curiosidade pelos carimbos como dispositivo gráfico que acompanha a história dos livros. As atividades do Sépia representam uma experiência impar de formação acadêmica, aplicação de saberes e interações com a instituição parceira, além do público em geral que é abrangido pelas iniciativas de comunicação e salvaguarda.